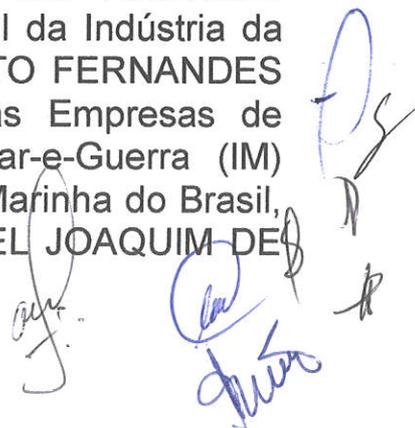
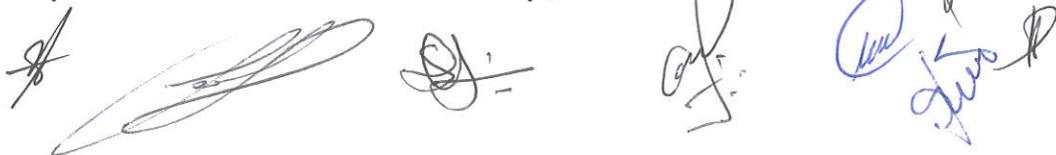


**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA
MARINHA MERCANTE, REALIZADA NO DIA
DEZESSETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E
SEIS.**

Às dez horas e dez minutos do dia dezessete de fevereiro de dois mil e seis, na sala da Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM, do Ministro dos Transportes, na Cidade do Rio de Janeiro, realizou-se em caráter ordinário a sétima reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, em exercício, Sr. **SERGIO HERMES MARTELLO BACCI**, comparecendo os seguintes Membros do Conselho: Sr^a. **DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA**, como representante da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes, em exercício; Sr. **LUIZ MANOEL DE FIGUEIRÊDO JORDÃO**, como representante do Departamento do Fundo da Marinha Mercante do Ministério dos Transportes, em exercício; Sr. **GEORGE ALBERTO DE AGUIAR SOARES**, como representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Sr. **CARLOS EDUARDO MACEDO**, como representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior; Contra-Almirante **FRANCISCO CARLOS ORTIZ DE HOLANDA CHAVES**, como representante da Marinha do Brasil; Sr. **HUGO PEDRO FIGUEIREDO**, como representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA; Sr. **RICARDO LEITE GOULART PONZI**, como representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos – CONTTMAF, em exercício; Sr. **ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA**, como representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL e o Sr. **EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA**, como representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM. Estavam presentes para assessorar o Conselho o Eng.º DJALMA DA ROCHA SANTOS NETTO e a Administradora NADILENE ALVES FERNANDES DA ROSA, todos do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, a Sra. ADELAIDE CRISTINA DE OLIVEIRA, como assessora do Ministério dos Transportes, o Sr. FÁBIO RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS, como suplente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL, o Sr. CLÁUDIO ROBERTO FERNANDES DÉCOURT, como suplente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) AGOSTINHO SANTOS DO COUTO, como suplente da Marinha do Brasil, o Sr. EZIO DE LUNA FREIRE JÚNIOR e o Sr. MANOEL JOAQUIM DE



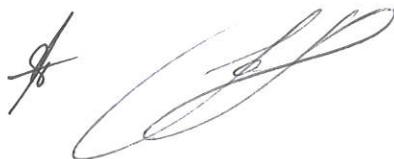
CARVALHO FILHO ambos representando o Ministério da Fazenda . Em prosseguimento, o Sr. SERGIO HERMES MARTELLO BACCI , Presidente do Conselho, em exercício, declarou aberta a reunião, agradeceu a presença dos Conselheiros, justificou sobre a ausência do Presidente do Conselho, Sr. Paulo Sérgio Oliveira Passos, que se encontrava de férias, e passou para o item **“I - LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR”** da agenda, o Presidente do Conselho, em exercício, perguntou se os Conselheiros receberam a minuta da ata da reunião anterior, 6ª Reunião Ordinária, e se estavam de acordo com a mesma. Não havendo questionamento por parte dos Conselheiros, a ata foi aprovada e assinada por todos os presentes. O representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão comentou sobre o estudo de definição de rotas de viagens na Região Amazônica, que foi apresentado pelo representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA, e que seria encaminhado aos Conselheiros na última Reunião do Conselho. O Presidente do Conselho, em exercício, informou que a documentação estava em suas mãos e que encaminharia uma cópia aos Conselheiros oportunamente. Em seguida passou-se ao item **“II – MATÉRIAS OPERACIONAIS - II.1 – CANCELAMENTO DE PRIORIDADES”**, o Presidente do Conselho, em exercício, apresentou aos Conselheiros o pedido de cancelamento por parte do BNDES dos seguintes projetos: A) ASSO Marítima Navegação Ltda., referente à construção de 2 (dois) PSV, que obteve prioridade em 06 de maio de 2005; B) Estaleiro Mauá Jurong S/A, referente ao financiamento à produção de 4 (quatro) porta contêineres de 2600 Teus para a empresa Aliança Navegação, que obteve prioridade em 16 de setembro de 2005. Acrescentou em seguida que os pedidos de cancelamento feitos pelo BNDES foram motivados pela não apresentação da documentação necessária para enquadramento do projeto pela primeira empresa, e que a segunda, por problemas no enquadramento do pleito, e que as prioridades de financiamento com o Agente Financeiro ainda estavam sendo negociadas. A Secretaria de Fomento havia encaminhado correspondência ao BNDES sobre o assunto pedindo prorrogação daquela decisão, a qual foi apresentada aos Conselheiros, e o BNDES respondeu que aguardaria a próxima reunião do CDFMM, ficando assim este item retirado da pauta, onde será debatido na próxima reunião do CDFMM. Passando em seguida ao item **“II.2 – CONCESSÃO DE PRIORIDADES”**, o Presidente do Conselho, em exercício, apresentou para análise dos Conselheiros os seguintes pedidos de concessão de prioridade: A) TRANSDOURADA Transportes Ltda., para a construção de 1 (uma) balsa petroleira de casco duplo de 2.500 m³, 5 (cinco) balsas petroleiras de casco duplo de 1.500m³, cada, 2 (dois) empurradores fluviais de 600 hp, cada, e 1 (um) empurrador fluvial de 1.200 hp, no Estaleiro ERAM

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. On the right side, there is a large blue circle and a signature in blue ink. Below the main text, there are several black ink signatures, including a large, stylized one in the center and several smaller ones to the right.

Estaleiro Rio Amazonas Ltda, com o valor total de R\$ 19.689.829,00, que corresponde a US\$ 8.011.812,00, com apoio financeiro do FMM de 90,00%, equivalentes a R\$ 17.720.846,00, (US\$ 7.210.631,00, com data base em 07/06/2005); B) CAMORIM Serviços Marítimos Ltda., para a construção de 2 (dois) rebocadores portuários de 45 TTE e 60 TTE, no Estaleiro SRD Offshore, com o valor total de R\$ 20.445.105,59, que corresponde a US\$ 9.069.381,00, com apoio financeiro do FMM de 90,00%, equivalentes a R\$ 18.400.595,03, (US\$ 8.162.442,90, com data base em 01/11/2005); C) FINARGE Navegação do Brasil Ltda., para a construção de 1 (um) AHTS, no Estaleiro Aker Promar, com o valor de R\$ 72.512.020,00, que corresponde a US\$ 32.990.000,00, com apoio financeiro do FMM de 90,00%, equivalentes a R\$ 65.260.818,00 (US\$ 29.691.000,00, com data base em 30/11/2005); e D) Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A, para a construção de 1 (um) dique seco no Complexo Portuário de Suape – PE, com o valor de R\$ 254.132.722,44, que corresponde a US\$ 112.403.344,88, com apoio financeiro do FMM de 90,00%, equivalentes a R\$ 228.719.450,20 (US\$ 101.163.010,39, com data base de 24/01/2006). Em seguida solicitou que o Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto do DEFMM, fizesse um resumo do objeto dos financiamentos pretendidos aos Conselheiros. A) TRANSDOURADA Transportes S/A – após as explicações do projeto, o representante do Sinaval, aproveitou a oportunidade para informar sobre as condições excelentes de infra-estrutura do referido Estaleiro. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. B) CAMORIM Serviços Marítimos Ltda - o Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto esclareceu que o financiamento pretendido pela Empresa, seria para a construção de dois rebocadores de 45 TTE e 60 TTE, e que seriam construídos no Estaleiro SRD Offshore S.A., localizado em Angra dos Reis, e que tal demanda é consequência da expansão da empresa dentro da atividade de apoio portuário nos últimos anos, e que agora ela pretende atender também clientes do setor de petróleo e gás. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. O representante do SYNDARMA e o representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, apontaram a importância do CDFMM possuir informações sobre a frota nacional no que concerne aos tipos de embarcações prioritárias para cada Setor do Transporte Aquaviário, bem como um panorama de ocupação dos estaleiros e informações sobre produção de aço no país, de forma a subsidiar a tomada de decisão do Conselho na aprovação de prioridades. A representante da Secretaria de Fomento para Ações de Transporte do Ministério dos Transportes, em exercício, chamou a atenção dos presentes, que na primeira reunião do CDFMM, este assunto foi discutido e colocado como sendo de fundamental importância. Porém, apesar de o DEFMM deter alguns dados do transporte aquaviário, em sistema



informatizado, seria necessário a implementação de um projeto, com objetivo de viabilizar a modelagem desses dados para mostrar o cenário do mercado, com vistas a gerar indicadores que permitam desenvolver estratégias de atuação, o que deverá ser realizado com a contratação de uma empresa pelo DEFMM, que fará um estudo que irá auxiliar na tomada de decisão do CDFMM. O Presidente do Conselho, em exercício, acrescentou que infelizmente a ANTAQ também não possui essas informações, tendo em vista que é oriunda de uma divisão do próprio DEFMM, e que alguns documentos existentes até então no órgão, não foram preservados por diversos fatores, e que no momento, o DEFMM realiza a análise dos projetos com as limitações de recursos humanos e materiais existentes. C) FINARGE Navegação do Brasil - o Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto, do DEFMM, informou que o projeto da empresa, refere-se a construção de uma embarcação de suprimentos e manuseio de âncoras com 145 TTE, que será realizada no Estaleiro Aker Promar, acrescentou que a empresa encontra-se com o processo de autorização em trâmite na ANTAQ, ainda não concedido, em razão de mudanças de diretoria da referida autarquia, e que a empresa é controlada pela empresa estrangeira, Finarge Armamento Genovese SRL, que vem atuando no País há muitos anos dando apoio marítimo à Petrobrás, e que pretende se constituir como empresa brasileira para consolidar-se no setor, e que os preços apresentados pela empresa foram considerados adequados em comparação com os custos. O representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, questionou sobre a não informação do capital social da empresa, o representante do SYNDARMA esclareceu tratar-se de matéria afeta a ANTAQ, a quem cabe a atribuição de análise de várias informações da empresa com vistas a concessão de autorização de funcionamento. O representante do SINAVAL acrescentou informações de que a empresa se encontra há mais de 20 anos no Brasil, sendo ela a segunda maior empresa de transporte de carga da Itália, possuidora de uma frota muito grande, sendo a mesma idônea, o representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior recomendou cautela sobre a apreciação, tendo em vista que a Maersk que também é bem recomendada, não está bem no mercado. Após análise dos Conselheiros, o projeto foi aprovado. D) Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A - o Eng.º Djalma da Rocha Santos Netto, do DEFMM expôs sobre o projeto, da construção de um dique seco e instalações para construção, conversão e reparo de Unidades Estacionárias de produção e de embarcações no complexo portuário de Suape – PE. O Sr. Ariovaldo Santana da Rocha, representante do SINAVAL esclareceu que o dique seco e a infra-estrutura a ser construída em volta dele foram projetados para atender a Petrobrás que irá arrendá-lo pelo prazo de dez anos, podendo, inclusive haver o pagamento antecipado.



do arrendamento. Adiantou, ainda, que a licitação para a construção do dique estava em curso, e que se encontrava na fase de entregas de envelopes com os preços, e que sete empresas já haviam sido qualificadas. O dique seria usado também para a construção da plataforma P-55 e P-56 e serviços de reparos. Acrescentou que o estaleiro que obteve prioridade na mesma localidade não atende as necessidades da Petrobrás. O representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior informou que ainda tinha algumas dúvidas sobre o projeto, porque entendia que tratava-se da construção de um estaleiro com um dique, e comentou que se já existia um projeto de estaleiro aprovado, porque aprovar outro, e se este estaleiro fosse construído em outra região do País, seria melhor pois estaríamos distribuindo os investimentos. Mostrou-se também preocupado com a questão de que se haveria pagamento antecipado do arrendamento, talvez a empresa não tivesse necessidade do financiamento do FMM para viabilizar o projeto. O representante do SINAVAL acrescentou que o projeto do dique que foi aprovado pelo CDFMM, não possuía as particularidades deste novo projeto e que concordava em distribuição de renda nas regiões do País, e que outras empresas também estavam participando do processo licitatório. O representante do SYNDARMA comentou que tinha dúvidas sobre o controle acionário, e se este dique seria arrendado pela Rio Bravo, e se as outras empresas eram concorrentes ou estavam em um consórcio. O representante do SINAVAL comentou que não estavam juntas mais sim concorrendo no processo de licitação, o representante do SYNDARMA colocou que estava preocupado com a alocação de recursos, pois existia uma demanda potencial no setor, e que a falta de recursos poderia trazer dificuldades no período de 2008 até 2011, e por isto devemos ter cuidado com o foco das prioridades. O Presidente do Conselho, em exercício, após consenso dos presentes, solicitou que os representantes da empresa Camargo Corrêa apresentassem o projeto para esclarecimento de dúvidas aos Conselheiros, sobre a empresa Rio Bravo ser intermediária na Licitação para contratação do Dique. Os representantes da empresa apresentaram plantas e esclareceram que a construção deste dique seco não implicaria na construção de um estaleiro, mas sim de uma infraestrutura contida nas especificações técnicas para atender exigências da própria Petrobrás. Ressaltaram, ainda, que o projeto é de tal monta que prevê o apoio de outros estaleiros e que sua localização ao lado de outro estaleiro é estratégica para a construção das plataformas, favorecendo o custo operacional. Informaram que o dique seria de propriedade da Camargo Correia. O representante do SYNDARMA perguntou se a empresa construiria o dique mesmo sem o financiamento do FMM. O representante da empresa respondeu que já estavam sendo construídas as vias de acesso ao local e que a empresa faria o dique mesmo sem os

recursos do FMM, mais que os recursos do FMM seriam de fundamental importância para competitividade da empresa no processo de licitação. O Presidente do Conselho, em exercício, agradeceu os esclarecimentos feitos pelos representantes da empresa e solicitou que os mesmos aguardassem em outra sala, para que os Conselheiros pudessem dar continuidade aos trabalhos. O representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior comentou que ainda existiam dúvidas sobre a prioridade do financiamento pelo FMM e, ainda, se não estaria o governo interferindo em disputa comercial, e desta forma, favorecendo um dos licitantes, e que estava preocupado de priorizar um dique que para ele é outro estaleiro, ao lado de um projeto de estaleiro já aprovado. O representante do SYNDARMA também mostrou preocupação, pois em uma licitação que estão participando 7 empresas, somente uma sai com prioridade do CDFMM. O suplente da Marinha do Brasil comentou que seria necessário o contrato ou pré-contrato com o estaleiro, e se isto vai de encontro à portaria nº 90. O Presidente do Conselho, em exercício, comentou que outras empresas já tinham procurado o DEFMM, como a ODEBRECHT Engenharia e Construção, e que a empresa RENAVE já tinha prioridade para este projeto. O representante do SINAVAL lembrou que de acordo com a portaria nº 90, todos estão em condições de fazer um pedido de prioridade, e que a Camargo Correa tomou a frente neste processo, e acredita que outras farão o mesmo caminho. O representante do Ministério do Planejamento, comentou que estava com dúvidas se este projeto seria prioridade para o governo. A assessora do Ministério dos Transportes, fez referencia ao cumprimento da portaria nº 90, e achava que o projeto vencedor da licitação é que deveria ser analisado pelo CDFMM, caso o mesmo viesse a solicitar recursos do FMM. O Presidente do Conselho, em exercício, disse que qualquer que seja a empresa vencedora, o CDFMM irá analisar o projeto caso este seja encaminhado ao DEFMM. A representante da Secretaria de Fomento para Ações de Transporte do Ministério dos Transportes, em exercício, comentou sobre a necessidade de se definir o que seria prioridade para o CDFMM, a fim de se manter o mesmo padrão para todos os projetos. O Presidente do Conselho, em exercício, alertou que CDFMM já havia aprovado outros projetos nas mesmas condições para empresas Renave e PROMAR, com o objetivo de participação da licitação da Transpetro, e que com relação a este dique, os outros licitantes poderiam ter apresentado seus projetos ao DEFMM, como o fez a Camargo Corrêa, e não o fizeram porque com certeza, buscaram outras formas de financiamento. O Presidente do Conselho, em exercício, propôs deixar um indicativo da importância do financiamento, e após a licitação, que estaria acontecendo em março/2006, o Conselho faria uma reunião para analisar a prioridade do projeto, se cumpridas as exigências legais. O representante do SINAVAL

concordou com a proposta do Presidente, e sugeriu que, após a licitação, o DEFMM poderia encaminhar carta para as sete empresas que estavam envolvidas no processo de licitação, para que as mesmas tomassem ciência da possibilidade do financiamento pelo FMM. O representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão não concordou com a proposta, pois estaria dando uma prioridade preventiva, alegou que, mesmo preenchidas as formalidades legais, ainda deveria ser discutida a prioridade, pois os recursos do FMM devem viabilizar a implementação de projetos que não sejam possíveis sem os recursos do FMM. O Presidente do Conselho, em exercício, pediu vistas ao processo e propôs que após o resultado da licitação da Petrobrás, se eventualmente a Camargo Correa viesse a vencer, seria convocada uma Reunião Extraordinária para a análise da prioridade, e que caso outra empresa viesse a ser vencedora do processo licitatório, e se fosse de seu interesse, o projeto entraria nos procedimentos normais de análise do DEFMM. Dando continuidade, o Presidente do Conselho, em exercício, apresentou os seguintes pedidos de alteração: **“II.3 – ALTERAÇÃO DE PRIORIDADES”** A) Alteração de estaleiro referente ao projeto da empresa Transportes Bertolini Ltda, informando que a empresa solicitou alteração de quantidade de embarcações de 12 balsas graneleiras para 6 balsas carreteiras, e que seriam construídas pelo Estaleiro Beconal. Após análise dos Conselheiros, a alteração foi aprovada. B) Alteração de projeto da empresa - COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA.- A) 10 (dez) balsas petroleiras de 1.500 m³, cada, que foram priorizadas na 1ª Reunião Ordinária do CDFMM, alterado para construção de 4 (quatro) balsas petroleiras de casco duplo de 1.000 m³, cada, e de 6 (seis) balsas petroleiras de casco duplo de 1.500m³, cada, a serem construídos no estaleiro ERAM – Estaleiro Rio Amazonas Ltda, e B) 10 (dez) balsas petroleiras de casco duplo de 5.000 m³, cada, que foram priorizadas na 6ª Reunião Ordinária do CDFMM, alterado para a construção de 4 (quatro) balsas petroleiras de casco duplo de 5.000 m³, cada, a serem construídos no estaleiro RIO MAGUARI S/A .C) 5 (cinco) empurradores fluviais de 2.600 BHP, cada, e de 5 (cinco) empurradores de 1.200 BHP, cada, priorizados na 5ª e 6ª Reunião Ordinária do CDFMM, respectivamente, alterado para a construção de 2 (dois) empurradores fluviais de 1.200 BHP, a serem construídos no estaleiro BARBOSA REPAROS NAVAIS LTDA., com o valor total de R\$ 50.378.949,86 (cinquenta milhões trezentos e setenta e oito mil novecentos e quarenta e nove reais, oitenta e seis centavos), com apoio financeiro do FMM de 90,00%, que equivale a R\$ 45.341.054,94 (quarenta e cinco milhões trezentos e quarenta e um mil cinqüenta e quatro reais e noventa e quatro centavos). Após análise dos Conselheiros, as alterações foram aprovadas. **“III – ASSUNTOS GERAIS”** – **“CALENDÁRIO PARA REUNIÕES EM 2006”** - O Presidente do

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Conselho, em exercício, sugeriu aos Conselheiros um calendário para as próximas reuniões: 07 de abril, 09 de junho, 11 de agosto, 06 de outubro e 08 de dezembro de 2006 respectivamente, que foi aprovado pelos Conselheiros. O Sr. FÁBIO RIBEIRO DE AZEVEDO VASCONCELLOS, Suplente do SINAVAL, sugeriu que as reuniões fossem realizadas em locais diferentes, para que os conselheiros conhecessem os estaleiros de outras regiões. O Senhor Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, na qual, eu, NADILENE ALVES FERNANDES DA ROSA, na qualidade de Secretária, lavrei a presente Ata, que é assinada pelo Senhor Presidente, em exercício, e demais membros do Conselho.



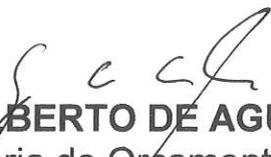
SERGIO HERMES MARTELLO BACCI
Secretaria-Executiva
Ministério dos Transportes



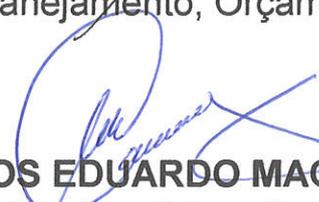
DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes
Ministério dos Transportes



LUIZ MANOEL DE FIGUEIREDO JORDÃO
Departamento do Fundo da Marinha Mercante
Ministério dos Transportes



GEORGE ALBERTO DE AGUIAR SOARES
Secretaria de Orçamento Federal
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão



CARLOS EDUARDO MACEDO
Secretaria de Desenvolvimento da Produção
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Francisco Carlos Ortiz de Holanda Chaves
FRANCISCO CARLOS ORTIZ DE HOLANDA CHAVES
Estado-Maior da Armada da Marinha do Brasil

Hugo Pedro de Figueiredo
HUGO PEDRO FIGUEIREDO
Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima
SYNDARMA

Ricardo Leite Goulart Ponzi
RICARDO LEITE GOULART PONZI
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e
Aéreo, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF

Ariovaldo Santana da Rocha
ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL

Edson Carlos Rocha da Silva
EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA
Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM